



Eduardo Feio, Gonçalo Vieira, Miguel Pinto Luz, Santana Lopes e Helena Teodósio

Obras do porto com prazo até maio de 2026

●●● As obras de aprofundamento do canal de navegação, da barra e da bacia de manobras (que também será alargada para sul), entre outras intervenções, processo iniciado em 2016, arrancam em breve. A empreitada tem um prazo de execução 452 dias, ou seja, até maio do próximo ano.

A consignação da empreitada foi assinada ontem, tendo como subscritores a administração portuária e a Mota Engil. Tem um orçamento de 21,9 milhões de euros.

A cerimónia, realizada nas instalações do Por-

to da Figueira da Foz, foi presidida pelo ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

O orçamento da empreitada é financiado pela União Europeia (9,1 milhões de euros), pela administração portuária (8,4 milhões de euros) e pelos privados e utilizadores do Porto da Figueira da Foz Celbi, Yilport, The Navigator Company e Operfoz (4,4 milhões de euros).

Na sessão, o presidente da administração dos portos de Aveiro e da Figueira da Foz, Eduardo

Feio, frisou que as obras têm “caraterísticas muito próprias”. O gestor referia-se ao consórcio formado para a empreitada com financiamento da União Europeia, do Estado português e de privados.

Para o presidente da Comunidade Portuária da Figueira da Foz, Gonçalo Vieira, trata-se de “uma obra fundamental para o desenvolvimento do porto”, aquele que, frisou, tem a “melhor predominância exportadora dos portos de Portugal”.

O presidente da Câmara da Figueira da Foz, por

seu lado, sustentou que “o porto é vital para o desenvolvimento da economia”.

Esta infraestrutura não contribui apenas para o desenvolvimento económico do concelho, mas também para o da Região Centro. A propósito desta zona do país, Santana Lopes reiterou que tem sido ostracizada pelo poder central.

Santana Lopes, por outro lado, elogiou a atual administração portuária, afirmando que “tem sido exemplar” no relacionamento com o município.

Consignação foi assinada ontem, por 21,9 milhões de euros, na presença do ministro Miguel Pinto Luz

o que vai mudar

●●● As obras de melhoramento das acessibilidades e da segurança portuárias não vão apenas aumentar o calado, de 6,5 metros para oito metros, e o comprimento dos navios que passarão a operar no Porto da Figueira da Foz, dos atuais 120 metros para 140 metros. A empreitada inclui, ainda, um pontão para rebocadores e mais meio hectare de cais. Serão retirados um milhão de metros cúbicos de areia, sendo depositadas a sul da barra, e calcário, para depositar a norte.

impacto multiplicador

●●● O investimento de 22 milhões de euros “num porto como o da Figueira da Foz”, defendeu o ministro das Infraestruturas e Habitação, “tem um impacto absolutamente incomensurável”. Por outro lado, Miguel Pinto Luz considerou que o Centro “tem sido a região mais esquecida do país e alvo de indecisão”, corroborando, de resto, o que tantas vezes afirma Santana Lopes. O governante enumerou alguns dos projetos destinados a retirar esta região do ostracismo.

ID: 115287460

25-01-2025

Quase 22 milhões para modernizar o Porto da Figueira da Foz



Empreitada é financiada pela União Europeia, administração portuária e privados, e deverá estar concluída em maio de 2026 >Pág 8